



SEDE GERAL DO MOVIMENTO

C/ Princesa 21, 28008 Madrid.

Telefone: 915401460.

E-mail: rcm3consejerag@planalfa.es

PROVÍNCIA DO BRASIL

Rua Humberto I, 395 (Vila Mariana)

Telefone: (0XX11) 55392577

04018-031 SÃO PAULO—SP



| | |
|--|----|
| VII. Artigos 8, 9 e 10: Ingresso no MLC..... | 26 |
| VIII. Artigo 11: Formação Permanente..... | 26 |

***Movimento
Leigo
Concepcionista***

MLC

***Projeto
de Vida***

Apresentação

Queridos amigos da Família Concepcionista:

Sinto-me feliz ao poder apresentar este Projeto de Vida do Movimento Leigo Concepcionista que pretende ser uma síntese da espiritualidade do leigo que deseja viver o carisma concepcionista.

O chamado que a Igreja faz aos leigos para participarem da vida e espiritualidade das Congregações vem desde o Concílio Vaticano II, mas tem se tornado mais intenso, nos últimos anos. Ultimamente se está abrindo caminhos para partilhar com os leigos o carisma, a espiritualidade e a missão das Instituições religiosas, a partir da vocação específica de cada pessoa.

No documento conclusivo do XIII Capítulo Geral, celebrado no mês de julho do ano 2000, dizemos: *“O carisma concepcionista é um dom que Deus nos deu para enriquecer a sua Igreja. Partilhar a espiritualidade e missão congregacional é uma forma de ser e de realizar nossa missão nela. O carisma que Me. Carmen Sallés nos legou não nos foi dado com exclusividade, mas deve ser partilhado como dom eclesial, gerando uma afinidade espiritual entre todos os que participamos na missão”*. E é que *“estamos chamadas a partilhar o carisma de Carmen Sallés como dom eclesial”*.

Nas conclusões do Capítulo há um pedido expresso: *“Estudar os caminhos e estimular a implantação de um Movimento Leigo Concepcionista, para aqueles que queiram partilhar nosso carisma e espiritualidade”*. E, no Itinerário Operativo para o sexênio 2000-2006, se propõe *“Criar e impulsionar o Movimento Leigo Concepcionista”*.

Recolhendo inquietações anteriores e o pedido expresso de leigos, o Governo Geral se pôs a trabalhar na elaboração de uns Estatutos que dessem resposta aos seus desejos. Ditos Estatutos estão em fase de aprovação e percorreram toda a geografia concepcionista, recolhendo sugestões tanto de leigos como de religiosas.

O presente documento “Projeto de Vida do MLC” foi extraído dos mesmos, querendo com isso facilitar o trabalho de reflexão nos grupos que se forem formando.

Índice

| | |
|--|----|
| Apresentação | 4 |
| PROJETO DE VIDA DO MOVIMENTO LEIGO CONCEPCIONISTA | |
| 1. Projeto de Vida | 6 |
| 2. Um chamado do Espírito | 6 |
| 3. Me. Carmen: inspiradora do Movimento..... | 6 |
| 4. Traços da Espiritualidade do Movimento..... | 9 |
| 5. Compromisso Apostólico | 10 |
| 6. Sentido e vivência da Comunhão no MLC | 13 |
| 7. Organização Interna | 14 |
| 8. Solicitação de ingresso no Movimento e programa de preparação | 14 |
| 9. Tempo de iniciação..... | 15 |
| Admissão | 15 |
| 10. Formação Permanente | 15 |
| 11. Sede do Movimento..... | 16 |
| GUIA PARA O TRABALHO DE REFLEXÃO DO PROJETO DE VIDA DO MLC | |
| Apresentação do Trabalho | 19 |
| Questionários..... | 20 |
| I. Introdução | |
| Artigos 1 e 2: Projeto de vida. Um chamado do Espírito..... | 20 |
| II. Artigo 3: Espiritualidade de Me. Carmen..... | 21 |
| III. Artigo 4: Traços da Espiritualidade do MLC..... | 21 |
| IV. Artigo 5: Compromisso Apostólico | 22 |
| V. Artigo 6: Sentido e vivência da Comunhão no MLC..... | 23 |
| VI. Artigo 7: Organização interna..... | 24 |

Trabalho a ser realizado:

1. Destacar os valores que encontrar na proposta de pertencer ao MLC assim como as dificuldades.
2. Como acreditamos que esta proposta seja acolhida na sensibilidade e consciência das religiosas e dos leigos concepcionistas em seu conjunto?
3. Outras observações.

VIII

Artigo 11: Formação Permanente

- Para se chegar a constituir um Grupo de pessoas de fé, convocado pelo carisma concepcionista no MLC, é necessário um processo de formação. Também para a continuidade e o amadurecimento deste Grupo, dever-se-á contar com a ajuda de uma adequada formação permanente.
- São apresentadas algumas sugestões para o processo de formação. Sobre este tema sugere-se responder a estas perguntas:

Trabalho a ser realizado:

1. Levantar sugestões de características que o Plano de Formação deva ter. Pode indicar: Etapas; Objetivos; Conteúdos.
2. Há uma lista de temas, elaborada a modo de experiência, chamada: TEMAS DE REFLEXÃO DO MLC. Avaliar se houve trabalho sobre algum desses temas.
3. É necessário ter algo em conta durante o processo de formação?

Desejo de coração que, como nos dizia Me. Carmen Sallés, “*sejamos como poços que se enchem de ciência e virtude para poder repartir*”. Todos os que nos sentimos concepcionistas queremos que o carisma que ela nos transmitiu cresça e se desenvolva nas distintas culturas onde a Congregação está e onde um dia o Senhor nos leve. A vivência do carisma, a partir da vocação laical, sem dúvida, contribuirá para o enriquecimento e atualização do mesmo.

Sejam bem vindos à Casa de Maria, como Me. Carmen chamava a Congregação. Em casa nos sentimos irmãos; somente assim podemos nos enriquecer com a vivência do carisma, cada um com seu próprio dom. Unidos chegaremos mais perto da espiritualidade concepcionista e obteremos mais vida e vida em abundância.

Peço a Maria Imaculada, sob cuja invocação Me. Carmen sempre colocou a Congregação concepcionista, que nos ajude a dizer o Sim que hoje o Senhor nos pede, através da Igreja e dos homens de nosso tempo para viver em fidelidade criativa o Dom que o Espírito concedeu a Carmen Sallés e nos ensine a mostrá-lo sempre novo e renovador.

Recebo a todos na Congregação como um presente de Maria.

Um abraço carinhoso.

Me. María Luz Martínez
Superiora General

Madri, 25 de julho de 2002.
91º aniversário da morte de Me. Carmen

PROJETO DE VIDA DO MOVIMENTO LEIGO CONCEPCIONISTA

1. Projeto de Vida

O PROJETO DE VIDA DO LEIGO CONCEPCIONISTA faz parte integrante do Estatuto e segue normas idênticas de aprovação, observância, alterações, interpretações e dispensas do mesmo.

2. Um chamado do Espírito

O Movimento Leigo Concepcionista (MLC) nasce como um chamado do Espírito, para os leigos que queiram partilhar o carisma e a espiritualidade de concepcionista.

É também uma interpelação urgente da sociedade, da família e da juventude do século XXI para encontrar respostas cristãs aos grandes problemas e necessidades atuais.

3. Me. Carmen: inspiradora do Movimento

O MLC reconhece como inspiradora do carisma Carmen Sallés e trata de iluminar a vida cristã e apostólica com os valores que surgem do mesmo. Quer ajudar aos cristãos que solicitem a aprofundar seu compromisso cristão e a partilhar a espiritualidade, o carisma e a missão recebida de Me. Carmen Sallés.

3.1. A Fundadora, uma mulher chamada por Deus

1. Me. Carmen Sallés foi uma mulher que viveu na segunda metade o século XIX (1848-1911), em busca incessante da vontade do Pai, abandonando-se plenamente a sua Providência, que se esforçou em todo o momento por agradar a seu Senhor; que confiou plenamente na ação do espírito e teve a Deus como sua maior riqueza.
2. Fez de sua vida uma entrega total a Cristo, tomando como Modelo a Maria Imaculada; Mulher de espírito missionário, empreendedor e generoso, aberto sempre a novos lugares e novas terras.

1. Dar idéias para ir criando laços de comunhão entre religiosas e leigos, até poder chegar a formar comunidades laicais.
2. Indicar quais as contribuições mais específicas em torno ao carisma, por parte das religiosas e dos leigos.
3. O desafio de que as religiosas pertençam ao MLC, promovendo e animando o Grupo desde dentro, se insiram neles sem perder sua identidade de consagrada, que problemas pode acarretar? Já ocorreu algum, na prática? Qual/Quais?

VI

Artigo 7: Organização interna

- Neste artigo se indica que a organização do MLC é feita a partir dos Grupos: célula essencial do mesmo, assim como seu funcionamento.
- São apresentadas as três classes de membros que pode haver dentro do MLC.

Trabalho a ser realizado:

1. Fazer um exercício de valorização. Indicar os aspectos que considerar de maior incidência para a integração dos membros dentro do MLC.
2. Destacar aspectos que se poderia incluir dentro do Plano de Formação, assim como ações a se realizar dentro do Grupo.
3. No item 7.2. fala-se de classes de membros do MLC e se enumeram algumas ações que podem ser levadas a efeito. Fazer uma breve valorização do mesmo.

VII

Artigo 8, 9 e 10: Ingresso no MLC

- Nestes artigos são indicadas algumas condições para se pertencer ao MLC e requisitos de ingresso.

3. Dar sugestões para a vivência laical do carisma concepcionista.

IV

Artigo 5: Compromisso Apostólico

- Seria oportuno que partíssemos do conceito de Missão Partilhada que temos e remontássemos aos documentos capitulares e ao que estamos trabalhando na Congregação.
 - Este artigo - em seus oito itens - pretende esclarecer, sugerir exigências da missão, pedir atenção... **Trabalho a ser realizado:**
1. Que se entende por “missão” no documento? É o mesmo que realizar tarefas? Assinale as exigências que tal visão coloca para a realização de tarefas.
 2. Sobre a característica essencial da missão apontada no item 5.4. Destinatários preferidos, que indicadores desejamos formular tanto em relação à problemática do primeiro como do terceiro mundo e sobretudo tendo em conta “as diferentes realidades de pobreza” das que também se falou no XIII Capítulo Geral?
 3. Dar sugestões para a vivência laical do carisma concepcionista.

V

Artigo 6: Sentido e Vivência da Comunhão no MLC

- Não se pretende aprofundar em tudo o que a comunhão exige, coisa que haveria de se fazer partindo de uma espiritualidade de comunhão a que estamos convocados, senão levar a discernir algumas manifestações e laços reais e possíveis de comunhão.
- A dimensão de comunhão pode ser um dos aspectos de grande interesse, que desperta dificuldades especiais e requer ao mesmo tempo aprofundamento e realismo.

Trabalho a ser realizado:

3. Descobriu na educação um modo eficaz de evangelizar e, ao sentir-se *depositária do que Deus mais ama no mundo: a infância e a juventude*, fundou uma Congregação dedicada à educação: As Religiosas Concepcionistas Missionárias do Ensino.
4. Ao descobrir as necessidades das crianças e da juventude e, na busca de respostas a estas necessidades através da educação preventiva deixou o Noviciado da Congregação das Adoratrizes. Depois de um longo discernimento da vontade de Deus, de modo particular nos momentos delicados de abandonar a Congregação de dominicanas da Anunciação, dá início à Congregação Concepcionista.
5. Para dar respostas na busca de uma educação preventiva da juventude, deseja formar o coração das crianças segundo o modelo da criatura mais perfeita: Maria Imaculada, e funda assim a Congregação de Concepcionistas Missionárias do Ensino.

3.2. Cristo: centro de sua vida

Na vida e espiritualidade de Me. Carmen Sallés aparecem integradas todas as virtudes. Sua espiritualidade se desenvolve, de modo particular, partindo do eixo do cristocentrismo que unifica tudo, de acordo com suas próprias palavras: *“Nossos pensamentos, nossos gostos, nosso querer estejam postos em Cristo...”*

Desta maneira, vivendo um itinerário formativo segundo a pedagogia de Me. Carmen Sallés, busca-se conseguir a integração entre fé e vida, beber nas mesmas fontes da espiritualidade concepcionista e chegar a ser no mundo de hoje *“presença de Maria Imaculada”*.

3.3. Providência e Fidelidade

A relação com Cristo vem vivificada pela experiência do amor providente de Deus: Me. Carmen Sallés sentia sobre si o amor gratuito e a misericórdia infinita de Deus, que a encheu das alegrias do Espírito e a fazia transbordar-se em ação de graças.

A gratuidade do amor de Deus a estimulou a corresponder com generosidade a este amor divino recebido e descoberto como história de

salvação ao longo de sua vida e fez da fidelidade à vontade de Deus, o princípio unificador de sua existência.

3.4. A Eucaristia: Fonte de Vida

A amizade com *Jesus Eucaristia* era a fonte de sua vida espiritual e o consolo em seus momentos difíceis. Era considerada por ela como um meio indispensável e um reforço necessário para acender e manter vivo o carisma da Congregação. A Presença Eucarística, contemplada e personificada freqüentemente na oração, levou-a a fazer desta vivência uma companhia ininterrupta.

A presença de Deus foi outra nota distintiva de sua espiritualidade e foi convertendo sua existência em uma oração contínua.

3.5. Ardente Caridade Apostólica

Me. Carmen Sallés se preocupou intensamente por uma educação preventiva e pelo bem espiritual das crianças e jovens, pela capacitação das mesmas para viver com dignidade sua vocação e ser as construtoras de autênticos lares cristãos, através da transmissão de uma fé ardente.

3.6. Traços de sua Espiritualidade

Dentro do MLC procura-se viver e fazer próprios os traços mais característicos da espiritualidade de Me. Carmen Sallés:

- Amor a Cristo Redentor e Mestre.
- Experiência do amor gratuito de Deus e de sua Providência.
- Amizade com Jesus Eucaristia.
- Amor e imitação a Maria, especialmente no Mistério de sua Imaculada Conceição.
- Vida de oração como experiência de intimidade e comunhão com Deus Pai, Filho e Espírito Santo e como “canal por onde desce a graça”.
- Doação generosa à humanidade, especialmente às pessoas mais fragilizadas, em atitude de disponibilidade e acolhida.
- Espírito de família.

II

Artigo 3: Espiritualidade de Me. Carmen Sallés

- É um artigo, subdividido em seis, especialmente sugestivo que necessita de uma reflexão detalhada.
- Traça, em grandes pinceladas, a vida e a espiritualidade de Me. Carmen, mas falta fazer uma reflexão para a vivência destas características na vocação laical.

Trabalho a ser realizado:

1. Indicar aspectos mais destacados da vida e espiritualidade de Me. Carmen, desde a perspectiva da vocação laical.
2. Quais estamos vivendo com mais intensidade?
3. Quais necessitamos aprofundar?
4. Como dar passos nesse aspecto?

III

Artigo 4: Traços da Espiritualidade do MLC

- Trata-se de uma síntese do que poderíamos chamar “a espiritualidade do leigo concepcionista”.
- São seis itens (Perceber que a redação muda. Está em primeira pessoa do plural).
- É um tema especialmente importante para aprofundar sobre os traços da espiritualidade laical concepcionista, na que teremos que ir dando passos.

Trabalho a ser realizado:

1. Estamos de acordo com este esquema e acreditamos que estes sejam os pontos fundamentais a serem esclarecidos?
2. Se desejar completar o esquema com outras colaborações, fazer a formulação.

Tampouco é necessário trabalhar todas. Cada Grupo verá, de acordo com suas circunstâncias peculiares, aquelas que considera de mais interesse. No caso de fazer uma seleção, a pessoa que anima a reflexão deverá prepará-la previamente e apresentá-lo devidamente organizado ao Grupo ou Comunidade.

Estamos iniciando um caminho e tanto os Estatutos como o Projeto de Vida do MLC estão em via de experiência. O enriquecimento que vamos fazendo, partindo de nossa experiência, redundará em benefício de todos.

Obrigada

QUESTIONÁRIOS:

I: Introdução

Artigos 1 e 2: Projeto de Vida. Um chamado do Espírito

- Trata-se de uma introdução que indica que o Projeto de Vida faz parte do Estatuto.
- Indica também o fundamento, a origem e a finalidade do MLC.

Trabalho a ser realizado:

1. Fazer uma síntese das orientações ocorridas na Congregação para dar origem ao MLC (é conveniente reler os documentos dos Capítulos Gerais de 1994 e 2000, assim como alguma outra sugestão que se conheça).
2. Comprovar como está colocada a participação dos leigos na vida e missão concepcionista. Destacar as afirmações encontradas.
3. Indicar em que sentido se fala no Capítulo Geral de 2000 de “partilhar o carisma”.
4. De todas as orientações, em qual mais se trabalhou em sua Comunidade ou em seu Grupo?

- Trabalho sem desanimar-se, apesar das dificuldades.
- Discernimento contínuo na busca da vontade de Deus.
- Coerência entre fé e vida.
- Espírito Missionário.
- Sentido eclesial, docilidade a seus ensinamentos.

4. Traços da Espiritualidade do Movimento

A espiritualidade concepcionista que nasce da vida no Espírito que Me. Carmen Sallés viveu e transmitiu, se alimenta de uma espiritualidade cristocêntrica, eclesial, mariana e apostólico-missionária.

Está marcada pelas atitudes evangélicas destacadas no carisma concepcionista.

Inspirando-nos nela:

4.1. Buscamos a Vontade de Deus para nossa vida

Esta foi a constante que marcou a vida de Me. Carmen Sallés e é o que queremos viver no MLC. Apoiados em seu exemplo, vemos Maria Imaculada como a mulher na qual se realiza em plenitude o Projeto de Salvação de Deus e é modelo para o leigo concepcionista por seu FIAT constante a sua vontade.

Queremos repeti-lo no lugar e nas tarefas que o Senhor nos encomendou. Este FIAT é um caminho de progressiva identificação com Cristo que nos conduz à santidade: meta de toda a vocação cristã.

4.2. Confiamos na Divina Providência

Partindo da experiência do amor misericordioso de Deus Pai, Me. Carmen Sallés vive em todas as circunstâncias, o abandono e a confiança na Divina Providência. Como leigos concepcionistas, descobrimos a ação providente de Deus em nossa própria história e na história da humanidade.

4.3. Tornamo-nos irmãos no coração da Mãe

Em torno a Maria, surge a primeira comunidade cristã. É Ela que

também convoca a Família Concepcionista e sua presença de Mãe faz surgir atitudes de: acolhida, ternura, afeto, disponibilidade, alegria... para fazer realidade “as casas de Maria Imaculada”.

4.4. Unimo-nos na Oração, Sacramentos, em torno à Palavra

A oração é um elemento essencial na vida do cristão. Cada dia o leigo concepcionista se nutre da Palavra que nos revela a Deus e a Sua vontade, descobre nossa vocação e nossa identidade através de uma revelação progressiva e ligada à vida. Por isso, unificamos nossa vida na Palavra, escutando-a, guardando-a no coração como Maria e tratando de fazê-la vida, ao longo da jornada.

O sacramento da Eucaristia, fonte de nossa vida espiritual, é um meio indispensável para viver o carisma concepcionista, como leigos. A presença eucarística, contemplada e personalizada na oração, se faz para nós companhia ininterrupta que impulsiona nossa caridade para com o próximo.

O sacramento da Reconciliação, encontro com a misericórdia do Pai, imprime em nossa vida um dinamismo de contínua conversão que nos faz crescer no amor.

4.5. Fazemos Maria Imaculada presente no mundo

Através de um itinerário formativo, segundo a pedagogia de Me. Carmen Sallés, queremos conseguir a integração entre fé e vida, beber nas mesmas fontes da espiritualidade concepcionista e chegar a ser no mundo de hoje “*presença de Maria Imaculada*”.

4.6. Assumimos um compromisso apostólico

Vivemos as realidades temporais com sentido evangélico e as impregnamos do espírito de Cristo para que contribuam à construção do Reino.

No “Faze o que fazes, faze-o bem e faze-o por Deus”, aprendemos de Me. Carmen Sallés a motivação cristã e a atitude responsável no trabalho.

5. Compromisso Apostólico

Os membros do MLC realizam o apostolado, principalmente nas tare-

GUIA PARA O TRABALHO DE REFLEXÃO DO PROJETO DE VIDA DO MLC

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO:

Queremos acompanhar o “Projeto de vida do MLC” com algumas indicações de trabalho, com o fim de poder orientar a reflexão nos Grupos que estão iniciando este caminho de partilhar vida, carisma e espiritualidade concepcionista, do ponto de vista da vocação laical.

Esta reflexão partilhada nos ajudará a esclarecer aquelas idéias que na leitura individual tenham ficado obscuras ou exijam debate. Por isso este trabalho deve ser realizado em grupo. Seria muito bom que pudesse ser realizado em conjunto, religiosas e leigos e também é aconselhável que seja feito nas comunidades religiosas e em clima de discernimento.

Estas pautas pretendem ser uma ajuda para:

- Conhecer o Projeto de Vida do MLC.
- Organizar o diálogo do Grupo.
- Facilitar a reflexão comunitária.
- Ajudar a desvendar a riqueza do texto.
- Permitir fazer, com todas as colaborações, uma primeira síntese em nível provincial e posteriormente uma síntese geral.

Além disso, a Guia também pode nos ajudar numa reflexão individual mais profunda.

A continuação, encontramos uma série de perguntas elaboradas a partir da leitura do texto e seguindo a estrutura do mesmo. Para trabalhar nelas, é necessário ter em mãos dito documento.

Creemos que se trata de questões simples pelo que podem unir-se várias delas em uma mesma sessão de trabalho e suprimir as perguntas que se considere de menor importância.

GUIA

PARA O TRABALHO DE REFLEXÃO

DO PROJETO DE VIDA

DO MLC

fas do cotidiano. Querem seguir a Jesus Cristo, Redentor e Mestre, enviado pelo Pai para salvar o homem. Como testemunhas do Evangelho, colocam em prática, nas condições ordinárias da vida, o mandamento do amor a Deus e ao próximo. Fazem-no animados pelo espírito concepcionista, contemplando a Maria Imaculada como o modelo *“do que todo o cristão está chamado a ser: santos e imaculados em sua presença, pelo amor”* (Cf. Ef. 1,4).

5.1 Ambiente de Apostolado

O leigo concepcionista está chamado a realizar sua missão evangelizadora, à luz das bem-aventuranças, sendo fermento:

- Na família.
- Nos ambientes de vida e trabalho.
- Na realidade social em que vive.
- Na Igreja.

5.2 Atenção à pessoa

O leigo concepcionista opta pela *atenção a cada pessoa* como sacramento de Deus, lugar em que Ele se faz presente, através da Encarnação: *“O que fazeis a um destes, a Mim o fazeis”*. Fruto desta certeza é a acolhida incondicional a cada pessoa, a esperança em suas possibilidades de superação, confiando na força transformadora do amor que trata de chegar ao coração.

A atitude de proximidade a cada pessoa se traduz em gestos humanos, acolhendo as alegrias, as esperanças, as tristezas e as angústias de nossos irmãos. Por isso, o leigo concepcionista trata de viver ao lado do outro e faz da própria vida um serviço incondicional.

5.3 Compromisso missionário “Ad gentes”

O compromisso missionário é parte essencial da espiritualidade e carisma concepcionista. Missionários pelo Batismo e pela Confirmação, o leigo acolhe o mandato de Jesus *“Ide e fazei meus discípulos”* e se compromete na obra evangelizadora da Igreja, tratando de favorecer a ação missionária dos leigos, mediante sua oração, sacrifício e colaboração de acordo com suas capacidades e possibilidades. Procurará despertar esta inquietação missionária em seu entorno.

5.4 Destinatários preferidos

O leigo concepcionista se compromete apostolicamente a prestar especial atenção às crianças e jovens, com interesse preferencial pelos excluídos, nas diferentes realidades de exclusão.

5.5 Compromisso na própria família, trabalho e sociedade

O leigo concepcionista se empenha em fazer de sua família uma verdadeira “Igreja doméstica” (LG 11b, 35c) e em iluminar evangelicamente o ambiente em que trabalha.

Trata de conseguir um mundo mais fraterno e solidário, trabalhando por transformar, na medida de suas possibilidades, as estruturas injustas de seu entorno social.

5.6 Fidelidade à Igreja

Os leigos, chamados pela Igreja a um ministério, exercem-no com entrega e generosidade. Colaboram para a construção e crescimento da Igreja Local – diocese e paróquia – com o testemunho pessoal e as diversas atividades apostólicas e promovem o modelo de Igreja comunitária e participativa na que todos os fiéis possam desenvolver plenamente as responsabilidades e exigências da própria missão eclesial.

A exemplo de Me. Carmen Sallés, vivem e promovem o amor e a fidelidade ao Papa e aos Bispos, e fomentam a adesão a seu Magistério, levando à prática as diretrizes pastorais.

5.7 Formas de Apostolado

Aos leigos concepcionistas, como partícipes do trabalho missionário da Igreja, se lhes abre um amplo campo de apostolado. Seguindo o espírito de Me. Carmen, dão preferência a:

- Catequese e formação cristã.
- Animação de grupos e movimentos juvenis.
- Serviço social aos empobrecidos e excluídos.
- Pastoral da juventude e vocacional.
- Pastoral matrimonial e familiar.

- Amadurece sua fé e as virtudes cristãs crescendo na união com Deus para fazer mais evangélica a sua vida.
- Dedica tempo à reflexão e ao estudo para aprofundar na Palavra de Deus, a doutrina da Igreja, o conhecimento de Me. Carmen e a espiritualidade concepcionista.
- Qualifica-se permanentemente para o apostolado e o serviço a que está chamado.

11.2. Atividades Formativas

Entre as atividades especialmente formativas, encontram-se:

- As reuniões periódicas quinzenais.
- Tempos de estudo sobre a Palavra de Deus, a espiritualidade concepcionista,...
- Os momentos fortes de oração e discernimento: Retiros, Eucaristias,...
- Os contatos com outros Grupos do MLC.
- Intercâmbio de publicações e outros materiais práticos.

11.3. Recursos Formativos

Em colaboração com a Congregação concepcionista, aos Grupos do MLC que forem sendo criados, se lhes facilitará os recursos materiais e humanos para garantir a seus membros uma sólida e atualizada formação na Sagrada Escritura, em Teologia e espiritualidade concepcionista, seguindo o PLANO DE FORMAÇÃO do MLC.

12. Sede do Movimento

O MLC tem sua Sede Central em Madri, C/ Sanches Guerrero, , 18. 28043 Madrid Teléf. 915 401 460 Fax: 917 590 716 e Delegações nas Sedes dos distintos Organismos da Congregação, que na Província do Brasil está em São Paulo,SP, à Rua Humberto I, nº 395 - Vila Mariana, CEP 04018-031

- Promoção do laicato.
- Colaboração em centros educativos.
- Compromisso no campo da comunicação social.
- Formação de novos evangelizadores.
- Compromisso missionário “ad gentes”.
- Valorização da vida.

5.8 Outras formas de Apostolado

Os leigos estão abertos a empreender novas iniciativas que respondam às necessidades apostólicas mais urgentes de seu entorno.

Também realizam seu compromisso apostólico com a oração e os meios materiais, envolvendo a outras pessoas, e oferecendo ao Senhor, com generosidade seu trabalho, sofrimentos, enfermidades e alegrias.

6. Sentido e Vivência da Comunhão no MLC

O leigo concepcionista participa do espírito e do apostolado da Congregação Concepcionista e busca a perfeição cristã, bebendo nas fontes de sua espiritualidade.

Sente-se responsável por prolongar com seu apostolado a missão da congregação e a desenvolve de acordo com suas capacidades e possibilidades.

A colaboração e o intercâmbio de dons se tornam mais intensos quando os leigos participam por vocação, do modo que lhes é próprio, no carisma e missão da Congregação (Cf. VFC 70).

6.1. Intercâmbio de bens espirituais

O leigo vive o mistério da comunhão dos santos, ajudando-se uns aos outros, por meio do intercâmbio de bens espirituais, especialmente com a oração.

6.2. Participação na vida do MLC

O leigo concepcionista participa, com espírito de iniciativa, na programação, realização e avaliação das distintas atividades do MLC,

assim como na eleição de seus dirigentes. Cuida da comunhão fraterna e da colaboração com outros Grupos do MLC, através do conhecimento e informação recíproca, mútua ajuda espiritual e formativa e a participação nos compromissos apostólicos comuns.

7. Organização interna

Os leigos concepcionistas se organizam em grupos, de acordo com a natureza comunitária da espiritualidade concepcionista.

7.1 Formação nos Grupos

O Grupo deve promover a formação de todos os seus membros, prestando especial atenção à formação no espírito concepcionista e à capacitação para o apostolado.

Os Grupos seguem o plano de formação do MLC, fazem seu Projeto de vida e mantêm suas próprias características e denominação, estando abertos e flexíveis ao contexto social e eclesial em que vivem.

7.2 Classes de Membros

Os membros podem ser de três classes:

- a) São membros ativos os que voluntária e livremente se vinculam ao Movimento de forma estável e participando nos diferentes campos de ação apóstolica. Podem chegar a formar comunidades laicais.
- b) Os membros orantes são aqueles que se comprometem a ajudar com a oração a toda a família concepcionista e a missão apóstolica que realiza.
- c) São membros auxiliares aqueles que dão sua colaboração em trabalho, ajudas econômicas, assessorias, etc.

8. Solicitação de ingresso no Movimento e programa de preparação

O MLC está aberto a todo cristão que se sinta atraído pelo ideal de vida concepcionista, para seguir a Jesus em sua condição de leigo. Para formar parte dele, o interessado, maior de 18 anos, solicita seu ingresso à Religiosa que forma parte da Equipe de coordenação local. Depois de um

tempo de preparação - nunca inferior a um ano - é aceito como membro do MLC, de acordo com opção tomada em conformidade com o artigo nº 6 do Estatuto. O desejo de pertencer a MLC implica uma eleição livre, motivada e amadurecida progressivamente, sob a ação do Espírito Santo.

9. Tempo de Iniciação

O tempo de iniciação deve estar de acordo ao ritmo formativo do destinatário. Em consequência, o candidato deve vivê-lo com intensidade, sua presença no Grupo deve ser assídua e ativa, deve intensificar as relações pessoais com os membros do Grupo e com os responsáveis do mesmo, aprofundar a fé, as consequências de seu batismo e conhecer o Movimento a que deseja pertencer.

Este tempo é muito importante por ser a primeira aproximação ao Grupo e é a base para o enfoque posterior de sua própria vocação e compromisso no mesmo.

10. Admissão

Quando haja alcançado a maturidade suficiente, o aspirante apresenta sua solicitação de admissão. A incorporação oficial se realiza por meio uma "promessa pessoal", com a que manifesta a vontade de viver a opção batismal de acordo com os Estatutos. Neste ato, o candidato recebe o Certificado de pertença ao MLC.

11. Formação Permanente

A formação, especialmente intensa durante o período inicial, prossegue também depois da admissão. O leigo sabe que é o primeiro e principal responsável de sua formação permanente. Convencido da prioridade da ação do Espírito Santo, da devida importância da vida de oração e do acompanhamento espiritual.

11.1. Plano de Formação

O leigo concepcionista é consciente da importância da formação permanente, por isso:

- Cultiva suas capacidades humanas para desempenhar cada vez melhor suas responsabilidades familiares, profissionais e civis.